

Nº 4735
TERÇA-FEIRA
6/ABR/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



GENTE QUER COMER
GENTE QUER SER FELIZ

Caetano Veloso



**SINDICATO INTENSIFICA CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS
PARA AJUDAR QUEM FICOU SEM RENDA COM A PANDEMIA.**

BRASIL REGISTRA MÉDIA DE 2.747 MORTES PELA COVID-19

O Brasil teve média móvel em uma semana de 2.747 vidas perdidas para a Covid-19 por dia, variação de +20% em relação aos dados de duas semanas.

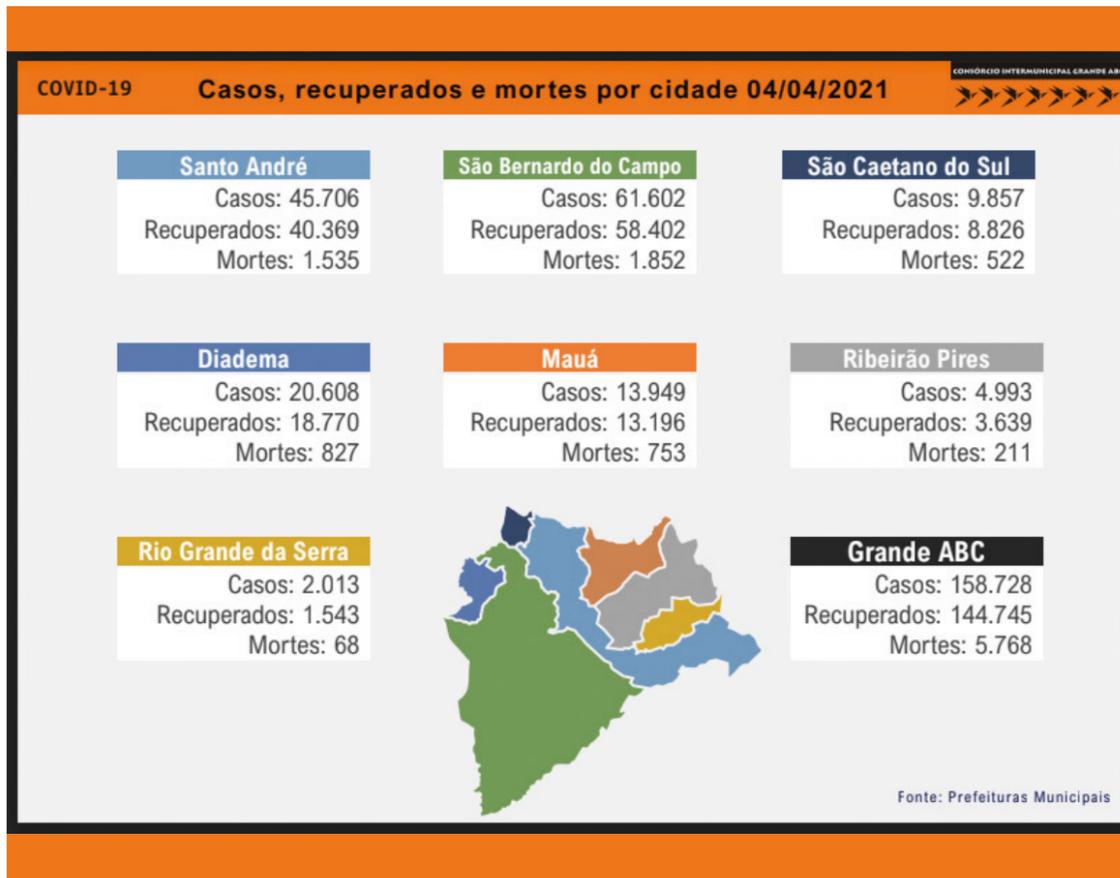
A média móvel de casos foi de 64.418 por dia, variação de +14%.

O total chegou a 331.530 pessoas mortas e 12.983.560 casos confirmados.

O país registra 74 dias seguidos com médias acima de mil mortes, sendo 19 deles acima de 2 mil e o nono dia acima de 2,5 mil. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa do dia 4.

Projeção mostra que as mortes pela Covid-19 no Brasil podem chegar a 562 mil até 1º de julho, de acordo com Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde da Universidade de Washington, nos Estados Unidos. O estudo se baseia nas atuais curvas de contaminação e mortes no país.

Receberam a 1ª dose 19.474.826 pessoas, o equivalente a 9,20% da população brasileira. Receberam a 2ª dose 5.389.211 pessoas, 2,55% do total.



ESTADO SP

O Estado de São Paulo teve ao todo 77.165 mortes e 2.532.047 casos, segundo balanço da Fundação Seade.

A ocupação dos leitos de UTI está em 90,6% na Região Metropolitana.

Foram aplicadas 6.606.449 doses da vacina no Estado.

ABC

A região teve média móvel de 39 mortes por dia em uma semana, variação de -7,4%. A média de casos foi de 810 por dia, variação de -5,6%.

Ao todo, foram 5.768 vidas perdidas e 158.728 pessoas infectadas. O balanço é da ABC Dados do dia 4.

A taxa de letalidade no

ABC (3,6%) é mais alta do que a estadual (3%) e a nacional (2,5%).

A região está com 90,6% de ocupação nos leitos de UTI. São 1.237 pacientes internados, de acordo com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Foram 402.702 doses de vacina aplicadas.

NOTAS E RECADOS



Combate ao desmatamento

Os EUA pressionam o Brasil para acabar com desmatamento até 2030 e pedem resultados ainda este ano. Biden exigiu um plano "ambicioso, concreto e real".



Desrespeito ao SUS

O presidente da Câmara, Arthur Lira, pretende acelerar a votação do projeto que permite a compra de vacinas pela iniciativa privada sem repasse ao SUS.



Maior responsável

Para 44% dos brasileiros, Bolsonaro é o maior responsável pela gravidade da crise sanitária. Estudo PoderData revela que 51% das mulheres o culpam.



Assédio sexual

A Alesp aprovou por unanimidade o afastamento do deputado Fernando Cury, por 180 dias, sem remuneração, por assédio sexual à deputada Isa Penna.

RECADO AO TRABALHADOR QUE DEPENDE DE TRANSPORTE PÚBLICO

SE SUA EMPRESA NÃO TE LIBERAR MAIS CEDO DURANTE LOCKDOWN NOTURNO, PROCURE O SINDICATO

97407-3791

DICA DO DIEESE



A PANDEMIA E A PRODUÇÃO

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA SUMETABC@DIEESE.ORG.BR SUBSEÇÃO DO DIEESE

O Brasil definitivamente virou o epicentro global da Covid-19. O vírus está se espalhando de forma descontrolada, através de novas variantes. Em apenas sete dias, de 29 de março até o último domingo, perdemos mais 19.231 vidas para o vírus, na pior semana de toda a pandemia. Com isso, o Brasil ultrapassou a marca de 330 mil mortes pela Covid, e já temos previsões dramáticas de

que essa cifra ultrapasse 500 mil vítimas no meio do ano.

Diante deste cenário, 13 montadoras que reúnem 23 fábricas em todo o país pararam sua produção, com cerca de 60 mil trabalhadores temporariamente afastados de suas atividades, em defesa da vida. O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC foi decisivo para desencadear essa sucessão de paradas, abrindo uma pauta específica junto à

Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). A Volkswagen foi a primeira montadora a atender o pedido dos trabalhadores pelo direito de defender a vida em suas casas.

Contudo, além do agravamento da pandemia, as montadoras também enfrentam problemas com o desabastecimento de peças, resultado da interrupção de atividades de

fabricação e logística em escala global. A solução para esse cenário inédito passa, portanto, pela solução das duas crises de forma coordenada. Uma é o efetivo enfrentamento da pandemia pelo governo e pelo Congresso. Defender a vida para que possamos seguir adiante. E a retomada sustentável da produção, inclusive com a retomada da fabricação de itens críticos pela indústria brasileira.

Tribuna **Metalúrgica**

Sede
Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórter: Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

/SMABC SINDMETALABC @SMABC



QUEM TEM FOME TEM PRESSA: SINDICATO INTENSIFICA CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS NAS FÁBRICAS E NA SEDE

Sem ações efetivas do governo, sem auxílio emergencial digno e com a alta nos preços, 19 milhões de brasileiros passam fome na pandemia.

Os Metalúrgicos do ABC, que em 2020 reforçaram a solidariedade como sua marca, decidiram intensificar as campanhas de arrecadação de alimentos e produtos de higiene para ajudar a quem mais precisa. As doações poderão ser entregues nas fábricas. **TAMBÉM HAVERÁ UM DRIVE THRU NA SEDE NO PRÓXIMO DIA 17.**

Mais da metade da população do país sofre com algum nível de insegurança alimentar, sendo que 19 milhões de brasileiros passam fome. A conclusão é do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19, divulgado ontem pela Rede Penssan (Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar). Os números foram coletados em dezembro de 2020 e hoje, com o agravamento da pandemia, é possível que a tragédia seja ainda maior.

“Há mais de um ano o Sindicato tem falado da necessidade do poder público, sobretudo dos governos federal e estadual, tomarem ações de proteção à garantia do emprego e renda, auxílio emergencial e linha de crédito para as empresas. Após o corte do auxílio emergencial, estamos indo para o quarto mês em meio ao agravamento da pandemia, sem nenhuma perspectiva de renda e com aumento da miséria.”, destacou o diretor administrativo dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno.

“O Sindicato, mais uma vez como um ator social, mobiliza a categoria a fazer esse gesto solidário de dividir aquilo que tem com aqueles que não tem nada.”

O diretor executivo do Sindicato, Carlos Caramelo, falou sobre a importância da unidade.

“Diante da ausência completa do governo, a sociedade tem que se unir. Todos estamos vendo o aumento do número de pessoas pedindo nos fábricas, também temos sentido a alta nos preços sem que haja nenhuma política de contenção nos aumentos por parte do governo Bolsonaro”, disse.

“Vamos fazer as arrecadações em uma bela campanha para ajudar quem está passando fome”, reforçou.

O dirigente explicou que as empresas da base terão postos de arrecadação respeitando as características de cada uma e que o trabalhador interessado em colaborar deve procurar o CSE. Ainda segundo Caramelo, os Metalúrgicos do ABC estão buscando parcerias com outras organizações sociais para ampliar a discussão.

MEDIDAS PARA SALVAR TRABALHADORES E EMPRESAS

Além de cobrar do poder público o auxílio emergencial e crédito para as empresas, o Sindicato também vem negociando medidas para tentar conter a disseminação do coronavírus.

Na semana passada, após negociações com a Anfavea e o Sindipeças e com as empresas, as montadoras ficaram paradas para que os trabalhadores pudessem ficar em casa (confira detalhes na coluna do Dieese, página 2).

O diretor executivo do Sindicato e presidente da IndustriALL-Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva, avaliou a medida e lembrou que há outras discussões em pauta.

“Estamos discutindo com empresas e sindicatos Brasil a fora para tornar isso uma onda, o momento é crítico e precisamos, além dos cuidados, evitar as aglomerações”.

“Queremos também aprofundar o debate sobre o plano nacional de vacinação, sobre as empresas terem responsabilidade com os sistemas públicos de saúde das suas regiões. Também é necessário discutir a necessidade de as empresas entrarem na campanha por um auxílio emergencial e se responsabilizarem por suas cadeias produtivas, elas podem servir como âncoras para que as empresa menores não afundem”, acrescentou.

FOTOS: ADONIS GUERRA



Metalúrgicos e o escritor Fernando Morais debatem apoio da Volks à ditadura

Na semana passada, o golpe militar, dado em 31 de março de 1964, completou 57 anos. Para discutir o tema, os Metalúrgicos do ABC farão uma live hoje, às 18h, que será transmitida nas redes sociais do Sindicato e da TVT. O debate contará com a participação do jornalista e escritor Fernando Morais que sofreu intervenções diárias da censura quando trabalhava no Jornal da Tarde durante o período.

O tema central do debate será a colaboração da Volks com o regime militar. Além do presidente do Sindicato e trabalhador na montadora Wagner Santana, o Wagnão, e do escritor, também participa da conversa o presidente da Associação Heinrich Plagge, que reúne ex-trabalhadores perseguidos na montadora, Tarcísio Tadeu Garcia Pereira.

Em setembro do ano passado em atividade histórica realizada na Sede, ex-trabalhadores na Volks e representantes legais tomaram conhecimento dos detalhes do acordo inédito assinado pela montadora que assumiu

LIVE

DITADURA: CASO VOLKSWAGEN DO BRASIL

WAGNER SANTANA
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

TARCÍSIO TADEU
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS VITIMADOS PELA VOLKSWAGEN

FERNANDO MORAIS
JORNALISTA E ESCRITOR

TERÇA-FEIRA, 6/ABR/2021, 18 HORAS

[f /SMABC](#) [v /REDETVT](#) [y /SMABCOFICIAL](#) **TVT** **ABC**

o compromisso de destinar R\$ 36,3 milhões a ex-trabalhadores da empresa presos, perseguidos ou torturados durante o regime militar

(1964-1985) e a iniciativas de promoção de direitos humanos.

O TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) foi

firmado entre a Volks e os Ministérios Públicos Federal (MPF), do Estado de São Paulo (MPSP) e do Trabalho (MPT).

CURSINHO COMUNA ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ AMANHÃ

As inscrições para o Cursinho Comuna, do qual o Sindicato é parceiro, estão abertas até amanhã. As vagas são destinadas a alunos da rede pública e as aulas têm enfoque preparatório para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Devido à pandemia, as aulas neste ano serão online e gratuitas.

O início da turma será no dia 17 de abril. Haverá monitoria com professores, encontros de turma, cineclube, rodas de conversa, debates e palestras sobre temas importantes para o Enem.

Ao todo, são 30 vagas. A prova classificatória será online e está prevista para o dia 10. O cursinho comunitário foi criado em 2016 pelo trabalhador na Volks Bruno Fernando Braz da Silva.

O coordenador da representação na Volks e integrante

do Conselho Nacional do Senai, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, ressaltou a importância dos estudos.

“Mesmo que o momento peça que o curso seja online, os alunos não podem perder tempo e devem manter seus projetos de futuro. É fundamental ter ações como essa para dar condições de incluir a comunidade, os alunos poderem aprender e disputar vagas a partir do mesmo ponto de partida de conhecimento”, afirmou.

“Já estamos em um novo mundo do trabalho, algumas profissões vão sumir e outras novas vão aparecer. Se não tivermos preparados, a desigualdade social aumentará ainda mais no país”, reforçou.

Mais informações e inscrições pelo site cursinhocomuna.wixsite.com/site.

Inscrições abertas!

Turma 2021

SOBRE NÓS

O Comuna é um cursinho pré-vestibular comunitário para alunos que cursaram ou cursam todo o ensino médio na rede pública de ensino. Ficamos localizados em São Bernardo do Campo. Atualmente, por conta da pandemia de Coronavírus, o CursinhoComuna acontece exclusivamente no ambiente online e é gratuito.

INSCREVA-SE

Para saber mais e se inscrever acesse o site:

cursinhocomuna.wixsite.com/site

As inscrições estão abertas até o dia 07/04/2021.

CURSINHO COMUNA

TRIBUNA ESPORTIVA



• O Santos chegou a Buenos Aires, capital da Argentina, no fim da tarde de domingo e enfrenta hoje o San Lorenzo pela terceira fase da Libertadores.



• O Peixe viajou com 23 atletas para a Argentina. Soteldo, que ficou três semanas 'preso' na Venezuela por conta da pandemia, foi escalado, mas deve começar no banco.



• O meia Benítez treina há três semanas no São Paulo, mas é o único dos seis reforços que ainda não foi apresentado por pendências na documentação.



• O Palmeiras terá a Recopa Sul-Americana e a Supercopa do Brasil neste mês. Contratado em novembro, Abel Ferreira já terá mais duas possibilidades de títulos.

LIBERTADORES

HOJE - 21H30
San Lorenzo x Santos
Argentina